

**CONEXÃO UNIVERSIDADE E ESCOLA: CONSTRUINDO SABERES
AGROECOLÓGICOS DE FORMA DIDÁTICA E DINÂMICA**

**MARIANO¹, Lillian Diniz.; FERREIRA², Amanda Cíntia Pinto; DE MEDEIROS³,
Marcos Barros**

¹ Universidade Federal da Paraíba, UFPB – Campus III – Bananeiras.

² Universidade Federal da Paraíba, UFPB – Campus III – Bananeiras.

³ Universidade Federal da Paraíba, UFPB – Campus III – Bananeiras.

*E-mail do autor correspondente: lilliandinizmariano@gmail.com

RESUMO: O estágio supervisionado da discente Lillian Diniz Mariano, vinculado à Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Campus III – Bananeiras, e desenvolvido na Escola Cidadã Integral Técnica Dr. Alfredo Pessoa de Lima, localizada no município de Solânea–PB, teve como objetivo promover a aprendizagem em Agroecologia por meio de práticas educativas participativas, integrando conhecimentos teóricos e vivências práticas. A metodologia adotada contemplou o diagnóstico inicial do conhecimento dos estudantes, aulas expositivas dialogadas, dinâmicas de grupo, produção de desenhos e cartazes, pesquisas orientadas e o uso de recursos audiovisuais, como o curta-metragem Ilha das Flores. Todas as atividades foram planejadas de modo a estimular a reflexão crítica, a criatividade e a participação ativa dos alunos. A culminância das ações ocorreu por meio de uma visita técnica ao Centro de Ciências Humanas, Sociais e Agrárias da Universidade Federal da Paraíba (CCHSA/UFPB), na qual os estudantes participaram de atividades práticas, incluindo a observação de Sistemas Agroflorestais (SAFs), a visita ao Laboratório de Solos e a produção de geotintas. Os resultados evidenciaram progressos significativos na compreensão de temas como agroecologia, sustentabilidade, impactos ambientais, Revolução Verde e agriculturas alternativas, conforme demonstrado pelos questionários inicial e final. Ao longo do processo, observou-se maior engajamento, autonomia e interesse dos estudantes à medida que as atividades avançaram. Conclui-se que o estágio contribuiu de forma expressiva para a formação dos alunos e para o desenvolvimento das habilidades pedagógicas da estagiária, reafirmando o papel transformador da educação agroecológica.

Palavras-chave: Agroecologia; Educação Agroecológica; Metodologias Participativas; Sustentabilidade Socioambiental

ABSTRACT: The supervised internship of the student Lillian Diniz Mariano, linked to the Federal University of Paraíba (UFPB), Campus III – Bananeiras, and carried out at the Dr. Alfredo Pessoa de Lima Full Citizen Technical School, located in the municipality of Solânea–PB, aimed to promote learning in Agroecology through participatory educational practices that integrated theoretical knowledge and practical experiences. The methodology adopted included an initial diagnosis of students' prior knowledge, dialogic expository classes, group dynamics, the production of drawings and posters, guided research, and the use of audiovisual resources such as the short film Island of Flowers. All activities were designed to stimulate critical reflection, creativity, and active student participation. The culmination of the actions occurred through a technical visit to the Center for Human,

Social and Agrarian Sciences of the Federal University of Paraíba (CCHSA/UFPB), during which students participated in practical activities, including the observation of Agroforestry Systems (SAFs), a visit to the Soil Laboratory, and the production of geotints. The results showed significant progress in the understanding of topics such as agroecology, sustainability, environmental impacts, the Green Revolution, and alternative agricultural systems, as demonstrated by the initial and final questionnaires. Throughout the process, increased engagement, autonomy, and interest among students were observed as the activities progressed. It is concluded that the internship contributed significantly to the students' learning and to the development of the intern's pedagogical skills, reaffirming the transformative role of agroecological education.

Keywords: Agroecology; Agroecological Education; Participatory Methodologies; Socio-environmental Sustainability.

Introdução:

A educação desempenha papel fundamental na formação dos sujeitos e na construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Ao possibilitar autonomia, pensamento crítico e acesso ao conhecimento, a escola torna-se um espaço de transformação social e de ampliação de oportunidades para os estudantes. Nesse contexto, a Agroecologia se apresenta como uma área capaz de integrar diferentes campos do saber, promovendo uma práxis educativa que articula ciência, cultura, ambiente e realidade social (Ribeiro et al., 2017).

Enquanto ciência multidisciplinar, a Agroecologia estuda os princípios ecológicos que orientam a organização e o manejo sustentável dos agroecossistemas. Para Ferraz (2021), a sustentabilidade agroecológica deve considerar dimensões econômicas, ecológicas, sociais e culturais, compondo uma visão abrangente e integrada da atividade agrícola.

Considerando tais pressupostos, as atividades desenvolvidas no estágio buscaram aproximar os estudantes do entendimento histórico, ecológico e social da agricultura, desde suas origens até os modelos produtivos contemporâneos, contemplando temas como revoluções agrícolas, revolução verde, impactos ambientais e agricultura alternativa. Nesse sentido, os objetivos do estágio incluíram promover a aprendizagem em Agroecologia por meio de práticas educativas participativas; integrar conhecimentos teóricos e vivências

práticas; estimular o pensamento crítico, a criatividade e a autonomia dos estudantes; e fortalecer a compreensão sobre sustentabilidade e desafios socioambientais contemporâneos.

Material e Métodos:

O estágio supervisionado foi realizado na Escola Cidadã Integral Técnica Dr. Alfredo Pessoa de Lima, localizada em Solânea–PB, sob supervisão dos professores Aécio Melo de Lima e André Carlos, e orientação da Prof.^a Dr.^a Belísia Lúcia. As atividades foram conduzidas pela estagiária Lillian Diniz Mariano, responsável pelo planejamento, organização e execução das ações pedagógicas desenvolvidas junto aos estudantes. O público-alvo foi composto por seis estudantes do 1º ano B do curso técnico em Agroecologia, com idades entre 15 e 16 anos.

A metodologia adotada seguiu uma abordagem participativa e interdisciplinar, integrando conceitos teóricos a práticas contextualizadas. Inicialmente, aplicou-se um questionário diagnóstico para identificar conhecimentos prévios e orientar o planejamento das aulas.

As atividades pedagógicas incluíram: Aulas expositivas dialogadas, acompanhadas por apresentações em slides, promovendo reflexão crítica e troca de experiências; dinâmicas de grupo e atividades criativas, como chuva de palavras, desenhos e elaboração de cartazes; pesquisas orientadas em materiais didáticos, livros, cartilhas e sites confiáveis; Uso de recursos audiovisuais, como o curta “Ilha das Flores”, possibilitando debates sobre sustentabilidade, desigualdade e impactos ambientais; Estudos direcionados, com apoio de materiais fornecidos pela professora orientadora e pela cartilha *Agroecologia na educação básica* (Ribeiro et al., 2017).

A culminância ocorreu por meio de uma visita técnica ao CCHSA/UFPB, onde os estudantes participaram de atividades práticas, incluindo observação de Sistemas Agroflorestais, visita ao laboratório de solos e produção de geotintas. Todas as etapas foram planejadas visando integrar conhecimentos, estimular autonomia e fortalecer a relação entre teoria e prática.

Resultados e Discussão:

O desenvolvimento do estágio permitiu identificar avanços significativos no processo de aprendizagem dos estudantes. No diagnóstico inicial, observou-se que muitos apresentavam compreensão limitada sobre Agroecologia, sustentabilidade e impactos ambientais. Entretanto, ao longo das atividades, destacou-se crescente participação, curiosidade e envolvimento, evidenciados nas dinâmicas em cartolina, nas discussões e na elaboração de registros visuais.

As aulas dialogadas e as atividades criativas favoreceram a construção coletiva do conhecimento, estimulando os alunos a relacionarem os conteúdos teóricos às vivências cotidianas. A exibição do curta “Ilha das Flores” ampliou a percepção crítica sobre desigualdade social, desperdício e problemáticas ambientais, fortalecendo o debate em sala de aula.

Os materiais didáticos utilizados permitiram aprofundar temas como revoluções agrícolas, revolução verde e agriculturas alternativas, proporcionando visão histórica e crítica dos sistemas produtivos. O uso de desenhos e esquemas visuais auxiliou na fixação dos conteúdos, tornando o aprendizado mais dinâmico e significativo.

A visita técnica ao CCHSA/UFPB se destacou como momento central do estágio, pois possibilitou aos estudantes vivenciar práticas agroecológicas reais. O contato direto com SAFs, análises de solo e produção de geotintas despertou entusiasmo e ampliou a compreensão sobre a aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos.

O questionário final revelou progresso expressivo na compreensão dos conceitos abordados, demonstrando que as metodologias participativas contribuíram para o desenvolvimento do pensamento crítico e da autonomia dos estudantes. Além disso, o estágio possibilitou à estagiária Lillian Diniz Mariano, aprimorar suas habilidades pedagógicas, comunicativas e organizacionais, fortalecendo seu processo formativo.

Conclusões:

O estágio desenvolvido na ECIT Dr. Alfredo Pessoa de Lima proporcionou uma experiência formativa significativa, permitindo acompanhar de perto a evolução dos

estudantes em relação aos conteúdos de Agroecologia. As metodologias participativas, as dinâmicas em grupo, as apresentações e a visita de campo à UFPB contribuíram para tornar o aprendizado mais dinâmico e conectado à realidade dos alunos.

A comparação entre os questionários inicial e final evidenciou avanços importantes na compreensão de temas como agroecologia, impactos ambientais, revolução verde e agriculturas alternativas. Além do crescimento dos estudantes, o estágio fortaleceu habilidades didáticas, comunicativas e profissionais, reforçando o papel transformador da educação agroecológica e ampliando meu compromisso com práticas sustentáveis e com a formação humana no processo educativo.

Referências

1. RIBEIRO, Dionara Soares et al., *Agroecologia na educação básica: questões propositivas de conteúdo e metodologia*. 2. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2017. 164 p. ISBN 978-85-7743-294-3.
2. **FERRAZ, José Maria Gusman.** *Agroecologia*. Embrapa – Agência de Informação Tecnológica. Disponível em: <https://www.embrapa.br/agencia-de-informacao-tecnologica/tematicas/agricultura-e-meio-ambiente/politicas/agroecologia>. Acesso em: 4 maio 2025.